

De 1.598, só um passa para CORREIO BRAZILIENSE ser professor

01 JUL 1980

Recife — Considerada a vice-capital de Pernambuco — só perde em população, número de eleitores e arrecadação de ICM para o Recife — a cidade de Jaboatão, com seus 700 mil habitantes, não foge à regra dos demais municípios brasileiros, quanto ao nível cultural: dos um mil 598 candidatos inscritos a 168 vagas de professor polivalente, apenas um passou, e assim mesmo com a menor nota exigida no regulamento do concurso, que era seis.

“O resultado do concurso é uma vergonha não só para Pernambuco, como para o Brasil, porque demonstra a situação de falência a que chegou o ensino brasileiro. Se os professores estão assim, imagine os alunos”, desabafou ontem o prefeito Geraldo Melo (PMDB), para quem concurso, no País, também não passa de uma instituição desmoralizada. E que vários vereadores do município — localizado a 31 quilômetros da capital — enviaram cópias xerográficas de centenas de inscrições ao prefeito, solicitando que desse o tradicional “jeitinho brasileiro”, para encaixar os candidatos, de acordo com seus interesses políticos.

Melo guardou todos os pedidos na gaveta. E preferiu aguardar o resultado do concurso, que foi aplicado por uma empresa local de consultoria, a Educare. O resultado isento de pressões eleitoreiras, não poderia ser pior, nem mesmo em outros setores do concurso, como entre os candidatos à cadeira de Química das escolas municipais: havia cinco vagas, apareceram oito pretendentes, e nenhum passou na prova. “O pessoal faz o curso de magistério de qualquer jeito, e fica esperando nomeação política, mas essa festa acabou”, assegurou o prefeito, que desde que assumiu, há seis meses, quase dobrou o número de alunos matriculados na Rede Municipal de Ensino: elevou as matrículas de 17 mil para 30 mil. E pretende contratar mais professores.

Ontem mesmo o prefeito determinou à Secretaria de Educação que no mês de julho — ao invés de dar férias aos mestres — prepare cursos de capacitação, para os um mil 500 professores do município: “Ou se faz isso, ou o ensino perde o seu sentido”. Geraldo Melo disse, ainda, que esta semana nomeará o único aprovado no concurso: Jaylde Gomes de Lima. Os professores polivalentes recebem NCz\$ 200,00 por mês.